



B122

EFEITO DOSE-RESPOSTA DA REATIVIDADE DO FLUORETO COM O ESMALTE DENTAL

Rodrigo Alex Arthur (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cínthia Pereira Machado Tabchoury (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Os modelos de avaliação da reatividade do fluoreto (F) com o esmalte dental devem comprovar relação dose-resposta. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a relação dose-efeito entre concentração de F em solução aquosa e sua incorporação pelo esmalte bovino hígido e com lesão cáriosa artificial. Para isso, blocos dentais hígidos e com lesão cáriosa artificial foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos de tratamento: água destilada deionizada (G1), solução de 50 ppm F (G2), solução de 100 ppm F (G3), solução de 200 ppm F (G4) e solução de 400 ppm F (G5). Cada grupo recebeu 12 blocos hígidos e 12 cariados, que foram tratados com 2 mL de solução para cada mm² de área exposta de esmalte, sob agitação constante por 10 min. F presente no esmalte foi determinado removendo-se 2 camadas de esmalte com HCl 0,5 M seguido de análise em eletrodo íon específico. Os resultados (média±dp) de F no esmalte (µg/g) na 1ª camada para blocos hígidos foram: G1: 76,9±49,9; G2: 78,9±24,9; G3: 98,5±49,8; G4: 104,1±31,9; G5: 172,7±39,9 (R²=0,974; p<0,00001); para blocos cariados: G1: 146,8±40,1; G2: 425,7±73,7; G3: 560,7±98,3; G4: 680,1±116,1; G5: 837,7±92,9 (R²=0,929; p<0,00001); e na 2ª camada: G1: 142,7±60,3; G2: 499,6±33,9; G3: 491,7±94,2; G4: 710,4±146,1; G5: 814,3±173,3 (R²=0,878; p<0,00001). Os resultados mostram que o modelo usado apresenta relação dose-efeito entre a concentração de F e sua incorporação pelo esmalte dental hígido e com lesão cáriosa artificial, sugerindo seu uso tanto em pesquisa básica como na avaliação de produtos fluoretados para higiene bucal.

Fluoreto - Dose resposta - Esmalte dental